

Podcast

Disciplina: Evolução dos softwares: aplicação da Engenharia de Software em sistemas emergentes.

Título do tema: Engenharia de Software no desenvolvimento de softwares de games.

Autoria: Anderson da Silva Marcolino

Leitura crítica: Aline Chagas Rodrigues Marques

Conteúdo: Boas práticas no que tange os requisitos não funcionais ou de qualidade no desenvolvimento de software.

Olá, o tema do trabalho de hoje é sobre a utilização de caracterizar algumas normas importantes da literatura que apoiam a identificação e criação de métricas para a definição dos requisitos não funcionais ou de qualidade. Em primeiro lugar, devemos saber diferenciar tais requisitos dos funcionais. Os requisitos funcionais são àqueles que darão origem a funcionalidades visíveis aos usuários, já os não funcionais estão relacionados com o funcionamento, tempo de resposta, interações, que não estão implicitamente visíveis ao usuário, mas os fará terem uma boa experiência de uso durante a interação com o software, seja este um *game* ou um software convencional. Mas voltando a estas normas, pode-se destacar a ISO 9126, traduzida para NBR 13596. ISO refere-se a sigla em inglês para *International Standard Organization*, ou seja, Organização Internacional de Padronização. Ela atua estudando e definindo padrões que são utilizados em diferentes facetas na indústria de software. Neste contexto, a NBR refere-se à Norma Brasileira, e corresponde à tradução de tais normas internacionais para o português. A ISO 9126 especifica seis grupos de características de qualidade interna e externa de um produto de software, sendo elas: funcionalidade, confiabilidade, usabilidade, eficiência, manutenibilidade e portabilidade. Cada um, por sua vez, possui uma série de subcaracterísticas. As funcionalidades representam um conjunto de atributos de qualidade que destacam um conjunto de funções e propriedades como adequação, interoperabilidade. A confiabilidade concentra um conjunto de atributos que indicam a capacidade do software em manter seu nível de desempenho, como tolerância a falhas e recuperabilidade. A usabilidade refere-se a um conjunto de atributos de qualidade que especificam o esforço necessário para uso do software. A portabilidade concentra atributos relacionais a capacidade do software ser transferido de um ambiente a outro e a manutenibilidade apresenta os atributos de qualidade relacionados ao esforço necessário para modificar o software depois de pronto. Você considera este grupo de características de qualidade importante? As usaria para definir seus requisitos não funcionais? Nós nos vemos numa nova oportunidade. Até lá.